

PUC-RIO – CB-CTC

P3 DE ELETROMAGNETISMO – 12.11.12 – segunda-feira

Nome : _____

Assinatura: _____

Matrícula: _____ Turma: _____

**NÃO SERÃO ACEITAS RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS
E CÁLCULOS EXPLÍCITOS.**

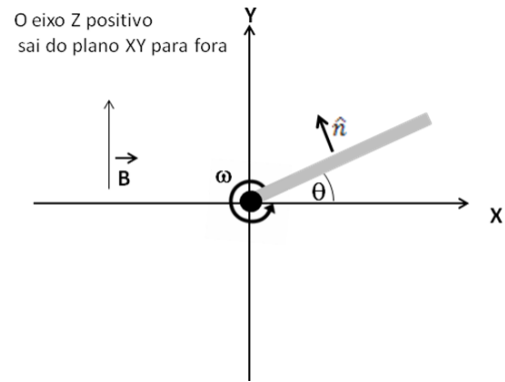
Não é permitido destacar folhas da prova

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª Questão	3,5		
2ª Questão	3,5		
3ª Questão	3,0		
Total	10,0		

**A prova só poderá ser feita a lápis, caneta azul ou preta
e NÃO é permitido o uso de calculadoras eletrônicas.**

1ª Questão: (3.5)

Uma espira condutora retangular de superfície A e resistência R gira ao redor do eixo Z com velocidade angular ω constante num campo magnético uniforme de módulo B e direção e sentido ao longo do eixo Y como mostrado na figura ao lado. Considere o sentido do vetor unitário \hat{n} característico da superfície da espira para efeito de fluxo magnético como mostrado em figura.



- a) (0.5) Determine o sinal do fluxo ϕ magnético que atravessa a espira e da sua derivada temporal nos seguintes intervalos:

$$0 < \theta < \frac{\pi}{2}, \quad \frac{\pi}{2} < \theta < \pi, \quad \pi < \theta < \frac{3}{2}\pi, \quad \frac{3}{2}\pi < \theta < 2\pi$$

- b) (1.0) Determine a expressão do fluxo magnético ϕ que atravessa a espira e da f.e.m induzida em função do ângulo θ . Faça um gráfico das duas grandezas para $0 < \theta < 2\pi$.
- c) (0.5) Calcule a potência elétrica dissipada no resistor em função do ângulo θ .
- d) (1.0) Qual deve ser a potência em função de tempo de um motor que está forçando a espira a girar com uma velocidade ω ? A potência média durante uma volta completa da espira é menor, maior ou igual a potência elétrica dissipada no resistor? Justifique através de considerações energéticas. (Sugestão: A potência é igual ao momento τ aplicado pelo motor vezes a velocidade angular ω).

SOLUÇÃO

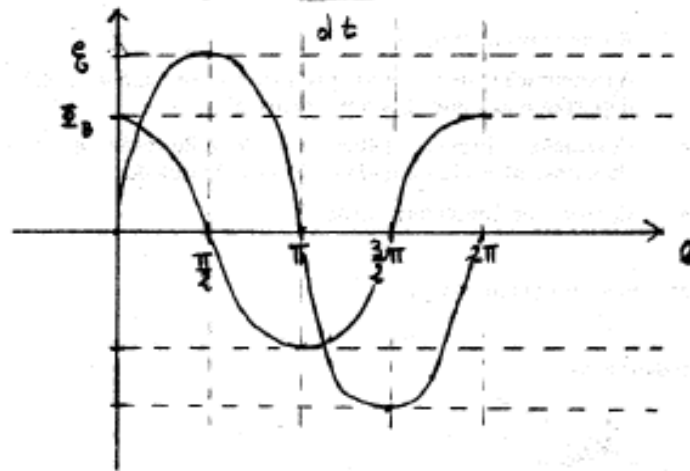
A) $0 < \theta < \frac{\pi}{2}$ FLUXO > 0
DERIVADA FLUXO < 0

$\frac{\pi}{2} < \theta < \pi$ FLUXO < 0
DERIVADA FLUXO < 0

$\pi < \theta < \frac{3}{2}\pi$ FLUXO < 0
DERIVADA FLUXO > 0

$\frac{3}{2}\pi < \theta < 2\pi$ FLUXO > 0
DERIVADA FLUXO > 0

$$b) \quad \Phi_B = BA \cos \theta \quad \mathcal{E} = -\frac{d\Phi_B}{dt} = \omega B A \sin \theta$$



$$c) \quad P_R = i^2 R = \left(\frac{\mathcal{E}}{R}\right)^2 R = \frac{\omega^2 B^2 A^2}{R} \sin^2 \theta$$

$$d) \quad |\vec{\tau}| = |\vec{\mu} \wedge \vec{B}| = i A |\hat{n} \wedge \vec{B}| = i A B \sin \theta = \frac{\omega B^2 A^2}{R} \sin^2 \theta$$

$$P_{\text{MOTOR}} = |\vec{\tau}| \omega = \frac{\omega^2 B^2 A^2}{R} \sin^2 \theta = P_R$$

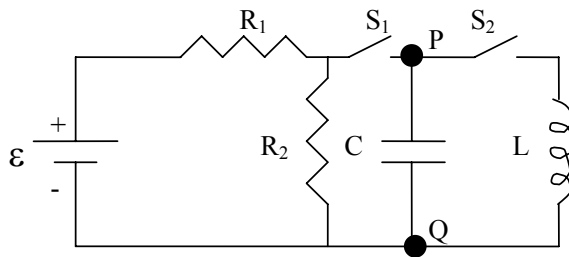
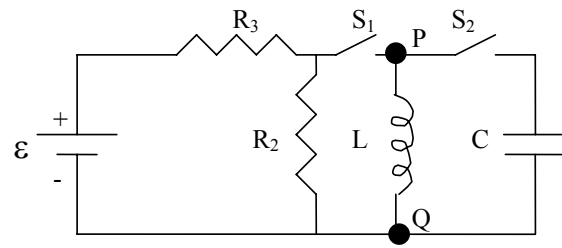
A ENERGIA CINÉTICA DA ESPIRA É CONSTANTE, ASSIM O TRABALHO FEITO PELO MOTOR É COMPLETAMENTE DISSIPADO EM CALOR.

2ª Questão: (3.5)

Considere o circuito da figura 1 onde $\varepsilon = 15 \text{ V}$, $R_1 = 1 \text{ K}\Omega$, $R_2 = 2 \text{ K}\Omega$, $C = 10^{-6} \text{ F}$, $L = 10^{-2} \text{ H}$ e ocorrem as seguintes fases sucessivas:

Fase 1 : chave S_1 fechada e S_2 aberta durante longo tempo

Fase 2 : chave S_1 aberta e S_2 fechada durante longo tempo.

**Figura 1****Figura 2**

Determine, justificando todas as respostas:

- (0.6) A d.d.p. $V_P - V_Q$ em função do tempo durante a fase 2
- (0.6) A corrente no indutor em função do tempo durante a fase 2.
- (0.6) A carga do capacitor em função do tempo durante a fase 2.
- (0.6) A energia no circuito durante a fase 2.

Considere agora que as posições do indutor e do capacitor são trocadas e a resistência R_1 é substituída por outra (R_3), conforme a **Figura 2**. Nestas novas condições determine:

- (0.6) O valor da resistência R_3 tal que a energia do circuito seja igual ao da **Figura 1**.
- (0.5) Se o indutor no circuito da **Figura 1** tem uma resistência interna $r = 2 \Omega$, após quanto tempo a energia inicial do circuito decai de $1/e^2$, sendo "e" a base dos logaritmos naturais.

SOLUÇÃO

$$\text{a) } V_P - V_Q(t) = V_{C_{\max}} \cos(\omega t); V_{C_{\max}} = \varepsilon R_2 / (R_1 + R_2) = 10 \text{ V}.$$

$$\omega = 1 / \sqrt{LC} = 10^4 \text{ rad/s}; V_P - V_Q(t) = 10 \cos(10^4 t) \text{ V}$$

$$\text{b) } i(t) = dq/dt = -\omega q \sin(\omega t); i(t) = -0,1 \sin(10^4 t) \text{ A}$$

$$\text{c) } q(t) = V_{PQ}(t) C = 10^{-5} \cos(10^4 t) \text{ C}$$

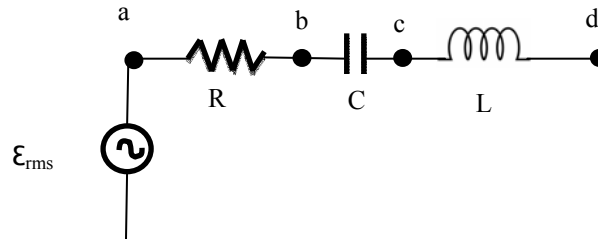
$$\text{d) } U = U_L(t) + U_C(t) = \frac{1}{2} C (V_{C_{\max}})^2 = 5 \times 10^{-5} \text{ J}$$

$$\text{e) } \frac{1}{2} L (i_{\max})^2 = 5 \times 10^{-5} \Rightarrow i_{\max} = 0,1 \text{ A} = \varepsilon / R_3 = 15 / R_3 \Rightarrow R_3 = 150 \Omega$$

$$\text{e) } U(t) \propto q^2(t) \text{ e } q(t) \propto \exp(-\gamma t) \Rightarrow 2\gamma t = 2; \gamma = r/2L = 100 \Rightarrow t = 0,01 \text{ s}$$

3ª Questão: (3.0)

Considere que no circuito abaixo temos $R = 15 \Omega$, $C = 62,5 \mu\text{F}$ e $L = 50 \text{ mH}$. Sabendo que a fonte opera com frequência angular de 400 rd/s e com uma tensão eficaz (valor quadrático médio) de 75 V , determine:



- O valor eficaz (quadrático médio) da corrente no circuito.
- As tensões eficazes V_{ab} , V_{bc} , V_{cd} , V_{bd} e V_{ad} . (Faça o diagrama de fasores para ajudar no raciocínio).
- A potência média fornecida pela fonte e a potência média dissipada em cada elemento do circuito.
- O ângulo de fase entre a tensão da fonte e a corrente se a frequência angular mudar para $565,7 \text{ rd/s}$. Neste caso quem está adiantado, a corrente ou a tensão da fonte?

SOLUÇÃO

$$a) \quad X_C = 1/\omega C = 1/(400 \times 62,5\mu) = 40 [\Omega].$$

$$X_L = \omega L = 400 \times 50 \text{ m} = 20 [\Omega].$$

$$Z = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}$$

$$Z = \sqrt{15^2 + (20 - 40)^2} = 25 [\Omega]$$

$$I_{rms} = \frac{\epsilon_{rms}}{Z} = \frac{75}{25}, \quad I_{rms} = 3,0 [A]$$

$$b) \quad V_{ab} = V_R = RI, \quad V_{Rrms} = R I_{rms} = 15 \times 3 = 45 [V].$$

$$V_{bc} = V_C = X_C I, \quad V_{Crms} = X_C I_{rms} = 40 \times 3 = 120 [V]$$

$$V_{cd} = V_L = X_L I, \quad V_{Lrms} = X_L I_{rms} = 20 \times 3 = 60 [V]$$

$$V_{bd} = V_C - V_L = 120 - 60 = 60 [V]$$

$$V_{ad} = \epsilon_{rms} = 75 [V]. \text{ Hipotenusa de catetos } V_{ab} \text{ e } V_{bd}.$$

c) $P_m = \mathcal{E}_{rms} I_{rms} \cos \varphi$ (Potência fornecida pela fonte)

$$\cos \varphi = V_{Rrms} / \mathcal{E}_{rms} = 45/75 = 3/5$$

$$P_m = 75 \times 3 \times 3/5 = 135 \text{ [W]}.$$

$$P_{Rm} = V_{Rrms} \times I_{rms} = 45 \times 3 = 135 \text{ [W]} \text{ (Note que toda a potência fornecida pela fonte é dissipada em R).}$$

$$P_{Cm} = P_{Lm} = 0 \text{ [W]} \text{ (Estes elementos não dissipam potência).}$$

d) $X_L = \omega L = (565,7 \times 50 \text{ m}) = 28,3 \text{ [\Omega]}.$

$$X_C = 1/\omega C = 1/(565,7 \times 62,5\mu) = 28,3 \text{ [\Omega]}.$$

Como $X_L = X_C$ o circuito é ressonante e $\varphi = 0$. A tensão de fonte e a corrente estão em fase